



mutualidades  
portuguesas

*mais de 2,5 milhões  
de beneficiários*

**RELATÓRIO E CONTAS 2013**



## CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

*Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea b) do artigo 21º dos Estatutos desta União, convocam-se as Associadas da União das Mutualidades Portuguesas a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 05 de Julho de 2014, às 09h00, no Auditório Paulo Quintela, sito na Rua Abílio Beça, n.º 75/77, na cidade, concelho e distrito de Bragança, com a seguinte ordem de trabalhos:*

*1. Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2013 e do respetivo Parecer do Conselho Fiscal;*

*2. Outros assuntos de interesse para a União e suas Associadas.*

*Nos termos do art.º 23.º, n.º 2, a Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória se estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito de voto ou meia hora depois de qualquer número de presenças. Os documentos aludidos na presente convocatória são enviados em conjunto com esta e estão disponíveis para consulta na Sede da União das Mutualidades Portuguesas e no sítio da Internet em [www.mutualismo.pt](http://www.mutualismo.pt), desde a data desta convocatória.*

*Lisboa 12 de Junho de 2014*

*A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,*

*Carla Sofia Oliveira Silva*

*Carla Sofia Oliveira Silva*

*Nota: Chama - se à especial atenção das Associadas para a Informação constante no verso da presente Convocatória.*



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
[uniao@mutualismo.com](mailto:uniao@mutualismo.com) | [www.mutualismo.pt](http://www.mutualismo.pt)

## Informação

A Mesa da Assembleia Geral da União das Mutualidades Portuguesas chama à especial atenção dos Excelentíssimos Associados para as seguintes disposições Estatutárias e Regulamentares, relacionadas com a composição e funcionamento da Assembleia Geral:

1º - Nos termos do número 4 do artigo 7º dos Estatutos da UMP, “As quotas consideram – se vencidas no primeiro dia dos meses a que digam respeito e são satisfeitas antecipadamente, por trimestre, semestre ou ano”. Por outro lado, nos termos do número 4 do artigo 10º dos Estatutos da UMP, “Os associados efetivos e participantes só poderão exercer os seus direitos se tiverem em dia as quotas”.

2º - Nos termos do artigo 2º do Regulamento de Funcionamento de Assembleia Geral da UMP:

### “ Artigo 2º

#### (Composição e representação)

1. A Assembleia Geral é constituída por todos os Associados que estejam no pleno exercício dos seus direitos associativos.
2. Com vista a instruir um dossier de apoio às Assembleias Gerais, os Associados devem enviar cópia simples dos Autos de Posse e dos Estatutos para a sede da UMP.
3. As Associações Mutualistas participam, em princípio, na Assembleia Geral da UMP através de pessoa singular que seja membro da respetiva Direcção/Conselho de Administração devendo ser portador de carta - mandato para esse efeito, salvo se a UMP possuir cópia dos documentos mencionados no número anterior, caso em que bastará a esse representante identificar - se, através de documento idóneo, para nela poder participar e votar.
4. As Associações Mutualistas podem participar na Assembleia Geral através de qualquer outra pessoa singular desde que a mesma apresente, no dia da Assembleia Geral, carta - mandato dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.
5. Os Associados podem fazer - se representar por outros Associados, devendo o Associado Mandatário ser portador de carta - mandato do Associado mandante, dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e entregue no dia da Assembleia Geral.
6. As cartas mandato referidas nos números anteriores devem identificar claramente o Associado mandante e a pessoa singular sua representante ou o Associado Mandatário, devendo ser assinada por quem tem poderes para o ato e as assinaturas reconhecidas nos termos da Lei, salvo se a UMP dispuser de cópia dos documentos referidos no número 2 deste artigo, caso em que o reconhecimento das assinaturas não será necessário.
7. É permitida a inscrição de qualquer Associado para participar e votar na Assembleia Geral até ao encerramento da sessão, seja em primeira sessão ou em qualquer um dos seus prolongamentos.
8. No caso em que Assembleia funcione em mais de uma sessão, a inscrição/acreditação dos Associados far-se-á apenas uma vez e em qualquer uma das sessões podendo, todavia, os Associados alterar os seus representantes ”.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## Índice

I.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	I-4
1.	INTRODUÇÃO .....	I-5
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2013.....	I-6
a)	Organização e Funcionamento da UMP.....	I-6
b)	Saúde.....	I-7
c)	Segurança social.....	I-8
d)	Economia e Finanças .....	I-14
e)	Comunicação e Imagem .....	I-15
f)	Representação institucional e Cooperação .....	I-18
3.	Resultados Económicos e Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos de 2013 .....	I-23
II.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013.....	II-25
III.	Anexo Demonstrações Financeiras .....	III-31
IV.	Parecer do Conselho Fiscal.....	IV-50



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

# I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 2013



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Estimados Associados,

Dando cumprimento ao disposto nos Estatutos da União das Mutualidades Portuguesas, o Conselho de Administração submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas de 2013 que, em conformidade com o disposto na alínea b) do número 1 do artigo 33º dos Estatutos, é acompanhado pelo respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

## 1. INTRODUÇÃO

O regresso de Portugal a uma situação económica, financeira e social estável, num futuro próximo, é um processo exigente e requer a prossecução estrita dos compromissos assumidos pelo país, situação que tem colocado as Instituições da Economia Social Solidária numa das encruzilhadas mais determinantes da sua história, dada a importância que assumem, especialmente, em tempos de crise acentuada.

O Conselho de Administração da UMP assumiu, por isso, desde o início do seu mandato, assegurar a total consonância da sua ação com as aspirações e as necessidades das Mutualidades, procurando, desta forma, responder às necessidades sociais e institucionais.

Nesta medida, a UMP tem vindo a insistir na importância das Mutualidades demonstrarem a sua histórica capacidade em adaptar-se a novas circunstâncias e a responderem às necessidades dos seus Associados, familiares, beneficiários e pensionistas, exigindo-se do movimento mutualista grande espírito de iniciativa e de empreendedorismo e, bem assim, coesão e união.

Durante o ano de 2013, constituiu grande prioridade do Conselho de Administração a realização de iniciativas, ações e atividades - a seguir melhor descritas - com o objetivo de, por um lado, apoiar as Associações Mutualistas dando resposta às suas necessidades e preocupações e, por outro, abrir caminhos para que as Mutualidades, cada vez mais, prossigam na sua modernização e inovação, utilizando as sinergias disponíveis dentro movimento mutualista enquanto motor de alavancagem para o seu desenvolvimento.

Paralelamente, constituiu uma prioridade central da UMP, a promoção e a divulgação da importância da ação do Movimento Mutualista junto da sociedade e, igualmente, junto dos Organismos e Entidades Públicas e Privadas.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2013

Durante o ano de 2013, no cumprimento do seu Programa de Ação e em respeito pelas orientações estratégicas sufragadas no ato eleitoral de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas promoveu e assegurou a realização e o cumprimento de um amplo conjunto de ações e atividades, em benefício da UMP, das suas Associadas e do Movimento Mutualista.

De modo a aprofundar a coesão e o compromisso institucional em torno da UMP por parte das Associadas, o Conselho de Administração assumiu como fundamental o estabelecimento de objetivos/ações/atividades em conjunto com as mesmas e em resposta às suas necessidades concretas.

Conforme tem sido referido, as ações realizadas podem ser agrupadas em seis grandes domínios de atuação: Organização e Funcionamento da UMP; Saúde; Segurança Social; Economia e Finanças; Comunicação e Imagem; Representação Institucional, que seguidamente se apresentam, destacando-se as mais significativas.

### a) Organização e Funcionamento da UMP

#### Grupos de Trabalho

No âmbito do funcionamento dos grupos de trabalho criados no seio da UMP, durante o ano de 2013, foram dadas respostas e informações de forma concertada e eficiente, por um lado, às solicitações dos diversos organismos e entidades públicas e, por outro, às necessidades das Associações Mutualistas.

#### Sede Social da UMP

Com vista a proporcionar as condições necessárias para a prossecução dos seus fins estatutários e ao bom funcionamento interno da UMP e na sequência de diligências e contactos efetuados pelo Conselho de Administração, foi adquirido um novo espaço, sito à Praça Francisco Sá Carneiro, nº 10, 1º Esq. e Drt., onde, atualmente, está instalada e em funcionamento a Sede da UMP.

#### Programa B.A.BÁ.

Na sequência da atribuição à UMP da gestão de uma creche em Lisboa - localizada na Quinta Alegre na freguesia da Charneca -, no âmbito do programa B.A.BÁ. promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, a União das Mutualidades Portuguesas celebrou, em 2 de agosto de 2013, o Contrato de Arrendamento dessas instalações prevendo-se a sua abertura e funcionamento em 2014.

O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, denominar esse estabelecimento como “Centro Infantil Dr. António da Costa Leal”, em honra e



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

memória do Dr. António da Costa Leal, personalidade de grande importância e relevo no movimento mutualista português.

## **b) Saúde**

### **Farmácias Sociais**

Resultado da ação e das diligências conjuntas da União das Mutualidades Portuguesas e da União das Misericórdias Portuguesas e liderado pela União das Mutualidades, o Conselho de Ministros prorrogou em seis meses - isto é, até 30 de junho de 2014 - o prazo estabelecido para que as farmácias detidas pelas entidades do setor social solidário que vendam medicamentos ao público em geral constituam sociedades comerciais, com as implicações de natureza fiscal e económica que tal obrigação acarreta para estas entidades.

Este adiamento, é o corolário do esforço desenvolvido pelas Uniões nestes últimos anos, com vista ao tratamento diferenciado das Entidades do Setor Social Solidário em razão do cumprimento dos seus objetivos e fins.

Igualmente, a UMP tem defendido, quer junto do Governo, quer junto do INFARMED a necessidade de serem suprimidas as dificuldades e constrangimentos vários no que respeita ao funcionamento das farmácias detidas pelas Entidades do Setor Social Solidário que vendem medicamentos apenas ao universo dos seus associados e familiares, designadamente no que respeita ao acesso à atividade farmacêutica, à possibilidade de abertura de porta exterior e de colocação de cruz verde luminosa no exterior.

Por último, a UMP continuou a apoiar as suas Associadas no requerimento ao INFARMED para a atribuição de alvará e abertura de farmácias sociais, tendo sido entregues ao INFARMED, em 2013, quatro novos pedidos.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## Assistência Médica

A União das Mutualidades Portuguesas continuou a defender junto do Ministério da Saúde a celebração de um Protocolo, que permita às Associações Mutualistas filiadas a obtenção de protocolos/acordos para a prescrição de meios complementares de diagnóstico, utilização de equipamentos de especialidade e prestação de serviços, transporte de utentes, gestão de unidades de saúde familiar tipo C e a criação e gestão de unidades de cuidados continuados.

## Reforma do Estado

A União das Mutualidades Portuguesas entregou ao Governo, os seus contributos relativamente à proposta da Reforma do Estado, destacando-se neste domínio, resumidamente:

- *O estabelecimento de parcerias entre Mutualidades e os setores de prestação de cuidados de saúde primários;*
- *A atribuição a Mutualidades da gestão de unidades de saúde familiar e/ou outras unidades do parque hospitalar;*
- *A celebração de um Protocolo de Cooperação único entre o Estado e as três Uniões representativas das Entidades da Economia Social Solidária, com vista a reforçar e potenciar a prossecução dos fins de saúde destas Entidades;*
- *A contratualização com o Serviço Nacional de Saúde no apoio à atividade de geriatria;*
- *A criação e transformação de equipamentos de Associações Mutualistas em unidades de cuidados continuados.*

## c) Segurança social

### Estudos e elaboração de projetos de legislação sobre o Mutualismo e a Economia Social Solidária

A União das Mutualidades Portuguesas acompanhou o desenvolvimento do processo legislativo da Lei de Bases da Economia Social (LBES), tendo apresentado vários contributos para o mesmo.

Durante o ano de 2013, a UMP integrou vários Grupos de Trabalho criados pelo Conselho Nacional de Economia Social (CNES), para a análise e eventual alteração da legislação específica do Setor Social Solidário, tendo dado os seus contributos quer no que respeita à legislação transversal ao Setor Social Solidário, ao Estatuto das IPSS e ao Código das Associações Mutualistas (CAM).



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

A UMP, igualmente, integrou o grupo de trabalho criado pelo CNES para análise e concessão de fichas de medidas no âmbito dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI).

### **Comissão Nacional de Economia Social e Comissão Permanente do Setor Social**

A UMP fez parte e participou, em 2013, nas reuniões da Comissão Nacional de Economia Social (CNES) e da Comissão Permanente do Setor Social (CPSS).

No âmbito dos assuntos tratados na Comissão Nacional de Economia Social (CNES), a UMP acompanhou e participou na(o):

- *Análise da Lei de Bases da Economia Social;*
- *Análise da Reforma do Estado Social;*
- *Análise do Regulamento de Funcionamento do CNES;*
- *Regulamentação e Criação de Grupos de Trabalho;*
- *Grupo de Trabalho para a Revisão da Legislação da Economia Social;*
- *Grupo de Trabalho dos Fundos Estruturais e de Investimento (FEEI);*
- *Análise do Plano Nacional de Voluntariado;*
- *Análise do Plano de Investimento Estrutural Europeu;*
- *Análise da “Carta de Cascais para a Economia Social”;*
- *Análise das atividades das Entidades da Economia Social Solidária.*

No que respeita aos assuntos abordados na Comissão Permanente do Setor Social (CPSS) destacam-se os seguintes:

- *Protocolo de Cooperação 2013-2014;*
- *Programa de Emergência Alimentar – Rede Solidária de Cantinas Sociais;*
- *Responsabilização Familiar;*
- *Criação de um Grupo de Trabalho para a Regulamentação da Responsabilização Familiar;*
- *Importância da continuidade do GT sobre o «Acolhimento Institucional» e da Subcomissão do n.º7 da cláusula 13 do Protocolo de Cooperação 2011-2012;*



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- *Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI);*
- *Programas: POPH (Projetos Inovadores e CLDS);*
- *Medida administrativa de cariz transitório, constante da cláusula 18ª, do Protocolo de Cooperação de 2013-2014;*
- *Políticas Ativas de Emprego: identificação das necessidades, por parte das entidades do setor social, tendo em vista o desenhar de soluções úteis e que vão ao encontro dos problemas existentes nos territórios (Cláusula 17ª, do Protocolo de Cooperação);*
- *Acordos de Cooperação: universo de acordos comparticipados a 100% passivo de redução, respetivamente, para 90% em respostas sociais da deficiência e para 75% nas restantes;*
- *Proposta de um projeto-piloto na resposta social Creche, para a nova metodologia de abordagem, face às fórmulas de financiamento;*
- *Grupo de Trabalho relativo à Circular Normativa nº 3;*
- *Grupo de Trabalho relativo Circular Normativa nº 6;*
- *Enquadramento legal relativo a atividade de AMA;*
- *Regulamentação do Regime de Contraordenações;*
- *Linhas de Crédito I e II;*
- *Programas PARES, POPH e CLDS;*
- *Ponto de situação sobre a pesquisa de equipamentos do POPH para substituição de outros, em pior estado de conservação/utilização;*
- *Fundos Estratégicos de Investimento Europeu 2014-2020;*
- *Fundo Revitalizar;*
- *Plano SERE+ (Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, MAIS);*
- *Estudo elaborado pelo GEP sobre os preços dos serviços dos Lares de Idosos;*
- *Programa CASA;*
- *Protocolos Rendimento Social de Inserção (RSI);*
- *CLDS+;*



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- *Rede Nacional de Intervenção Social+ (RNIS+);*
- *Rede Local de Intervenção Social (RLIS);*
- *Protocolo com a GALP Energia;*
- *Normas XXX e XXXI do Despacho Normativo 75/92;*
- *Adenda ao Protocolo de Cooperação 2013-2014;*
- *Circular de Variação de Frequências;*
- *Criação de equipamentos sociais/municípios portugueses;*
- *IPSS - Transporte de crianças;*
- *Quadro Comunitário – prioridades estratégicas 2014-2020;*
- *Articulação CPCJ;*
- *Fundo de Reestruturação do Setor Social (FRSS).*

### **Comissões de Acompanhamento e Avaliação dos Protocolos e Acordos de Cooperação (CNAAPAC e CDAAPAC)**

A UMP participou, em 2013, quer nas Comissões Distritais de Acompanhamento e Avaliação dos Protocolos e Acordos de Cooperação (CDAAPAC), quer na Comissão Nacional de Acompanhamento e Avaliação dos Protocolos e Acordos de Cooperação (CNAAPAC).

No âmbito da CNAAPAC, a UMP acompanhou e participou na alteração das Circulares de Orientação Normativa Nº 3 e Nº 6, bem como na alteração dos modelos de Protocolos de Cooperação a celebrar entre o ISS e as Instituições Sociais.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## **Fundo de Reestruturação do Setor Solidário**

A União das Mutualidades Portuguesas acompanhou e participou na criação do Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS), que se destina a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e equiparadas, permitindo a manutenção do regular desenvolvimento das respostas e serviços prestados, e cujo início de funcionamento está previsto para abril de 2014.

Neste Fundo, a UMP participa como Vogal do Conselho de Gestão.

## **Linha de Crédito de Apoio às Entidades da Economia Social (I e II)**

A UMP faz parte do Conselho Executivo das Linhas de Crédito de Apoio às Entidades da Economia Social I e II.

Em 2013, para além do acompanhamento e avaliação dos processos de atribuição de apoios, no âmbito da Linha de Crédito I, a União acompanhou e apoiou a candidatura de treze Mutualidades à Linha de Crédito II tendo, igualmente, acompanhado e apoiado o processo de atribuição desses apoios a dez Associadas.

## **SOCIAL INVESTE**

Na sequência das diligências efetuadas pelas três entidades representativas do Setor da Economia Social junto do Governo, foi operacionalizado em 2013, o Programa SOCIAL INVESTE, destinado ao apoio à tesouraria das entidades da Economia Social Solidária.

## **Apoio à constituição de novas Mutualidades**

A União das Mutualidades Portuguesas apoiou a constituição de duas novas Mutualidades, quer no que respeita à preparação dos respetivos Estatutos e Regulamentos de Benefícios, quer no que concerne ao acompanhamento, junto da Tutela, do seu processo de registo.

## **Adesão de novas Mutualidades**

Em 2013, foi admitida como Associada Efetiva da UMP a MUDIP – Associação Mutualista Diplomática Portuguesa.

## **Apoio Técnico às Mutualidades**

À semelhança do verificado em anos anteriores, a UMP continuou a conceder às Associadas apoio técnico (jurídico, contabilístico/fiscal, organizativo, etc.), destacando-se, designadamente:



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- a criação de um gabinete de estudos atuariais que, em resposta às exigências legais, quer do Códigos das Associações Mutualistas, quer do SNC-ESNL, disponibiliza às Associadas serviços de atuariado;
- a execução e desenvolvimento de três projetos de Formação-Ação para Entidades da Economia Social, aprovados no âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) e cujos objetivos visam contribuir para a melhoria dos processos de gestão operacional, estratégica e de qualidade destas Entidades;
- o estudo e a conceção de novas modalidades de benefícios no âmbito do Projeto de estudo do Programa Operacional Assistência Técnica (POAT/FSE – Projeto 555402012);
- a elaboração de 88 pareceres/informações em resposta a questões e dúvidas colocadas por Mutualidades;
- o apoio à alteração de Estatutos e Regulamentos de Benefícios a 14 Associações Mutualistas, bem como a realização dos respetivos estudos de viabilidade económica/atuarial;

### **Reforma do Estado**

A União das Mutualidades Portuguesas entregou, ao Governo, os seus contributos relativamente à proposta da Reforma do Estado, destacando-se neste domínio, resumidamente:

- *A promoção e divulgação do mutualismo enquanto resposta credível e sustentável de autoproteção social;*
- *A garantia da inclusão dos regimes complementares geridos por Associações Mutualistas, no processo de Reforma da Segurança Social;*
- *A promoção de uma cultura de partilha de responsabilidades e iniciativas com a sociedade civil, para, designadamente, através das Mutualidades, criar e promover serviços públicos de qualidade;*
- *A ampliação dos fins principais das Mutualidades, permitindo-se, assim, a criação e implementação de modalidades de benefícios em todos os setores da economia e, bem assim, a criação e desenvolvimento de respostas sociais nesses domínios.*



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## **d) Economia e Finanças**

### **Regimes de Acesso ao Exercício da Atividade das Agências de Viagens e Turismo e ao Exercício da Atividade Funerária**

A União das Mutualidades Portuguesas efetuou diversas diligências, junto do Ministério da Economia, com vista à alteração do Decreto-Lei nº 61/2011, de 06 de maio - Regime de Acesso e Exercício da Atividade das Agências de Viagens e Turismo - que melhor defenda os interesses e as especificidades das mutualidades que operam neste setor.

No que respeita à atividade funerária, a UMP efetuou diligências junto do Ministério da Economia com vista à alteração da legislação vigente, visando permitir e facilitar o acesso a esta atividade por parte das mutualidades.

### **Caixas Económicas**

A União das Mutualidades Portuguesas tem continuado a pugnar, junto do Ministério das Finanças e do Banco de Portugal, no sentido de ser alterada a legislação relacionada quer com a criação, quer com o funcionamento de Caixas Económicas anexas às Associações Mutualistas com vista, por um lado, a suprimir as barreiras existentes à sua criação e, por outro, a reduzir as dificuldades e constrangimentos sentidos pelas Mutualidades, no que respeita às exigências para o funcionamento dessas Caixas Económicas.

### **Grupo de Trabalho IRCT**

A UMP criou um grupo de trabalho cujo objetivo principal é apresentar uma Proposta de Contrato Coletivo de Trabalho aplicável, especificamente, às Associações Mutualistas e cujos resultados serão apresentados em 2014.

### **Protocolos de Cooperação: GALP**

Com o patrocínio do Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, em novembro de 2013 foi celebrado, entre o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, a UMP e demais Entidades representativas da Economia Social Solidária, um Protocolo de Cooperação com a GALP, com vista à concessão de benefícios às Mutualidades aderentes, visando a redução dos seus encargos com eletricidade, gás natural e combustíveis.

No seguimento deste Protocolo de Cooperação, a UMP tem diligenciado junto da GALP Energia, SA, com vista a alargar os benefícios aos colaboradores e Associados das Mutualidades aderentes.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## Comissão Técnica Portuguesa de Normalização do IPQ

A União das Mutualidades Portuguesas participou em várias Subcomissões da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização do Instituto Português de Qualidade (IPQ), tendo dado os seus contributos no que respeita à elaboração de propostas para as normas da qualidade, no âmbito das respostas sociais e da saúde (CT – 186).

No que respeita ao domínio da saúde e fruto do trabalho que tem vindo a desenvolver nas Subcomissões da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização, a UMP assumiu a presidência da Subcomissão Técnica de Cuidados Continuados Integrados.

## Reforma do Estado

A União das Mutualidades Portuguesas entregou, ao Governo, os seus contributos relativamente à proposta da Reforma do Estado, destacando-se neste domínio, resumidamente:

- *A criação de condições para que as Entidades da Economia Social Solidária possam aceder a fundos comunitários que visem estimular o emprego, a inclusão e o capital humano;*
- *A alteração da legislação que regula o acesso e funcionamento de Caixas Económicas, com vista a permitir a criação de novas caixas económicas e reduzir as dificuldades e constrangimentos ao seu funcionamento;*
- *A eliminação de barreiras e impedimentos legais existentes no acesso, pelas Mutualidades, ao Turismo Social e promoção de bem-estar;*
- *A criação de um Estatuto Fiscal das IPSS, que assegure a diferenciação fiscal positiva destas entidades, designadamente, no que respeita ao reconhecimento da isenção em IRC em todas as atividades por estas prosseguidas, na recuperação integral do IVA e na manutenção das demais isenções fiscais já existentes (imposto de selo, IMI, IMT, etc.);*
- *O fomento e a promoção de parcerias com instituições, sociedades e empresas públicas que prestem ou vendam bens ou serviços públicos essenciais (água, eletricidade, telecomunicações, combustíveis, transportes urbanos, educação e outros), mediante a contratação de condições vantajosas para os beneficiários da economia social.*

## e) Comunicação e Imagem

### Comemoração do Dia Nacional do Mutualismo

No dia 26 de outubro de 2013, nas instalações em Lisboa do Centro Ismaili, comemorou-se o Dia Nacional do Mutualismo, tendo sido realizada uma conferência subordinada ao tema “Mutualismo no Mundo”. Nesta conferência, em que esteve



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

presente a grande maioria das Associações Mutualistas, também marcaram presença várias individualidades nacionais e internacionais ligadas ao Mutualismo, assim como diversos Organismos e Entidades da Economia Social.

A cerimónia de abertura foi presidida por S. Exa. O Secretário de Estado do Emprego, Dr. Octávio de Oliveira, em representação do Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Dr. Pedro Mota Soares. No evento estiveram, igualmente, presentes a Presidente do Instituto da Segurança Social, IP., Dra. Mariana Ferreira, o Presidente da Direção da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), Dr. Eduardo Graça, e diversos representantes do setor.

Nesta conferência, intervieram como oradores Jean Phillippe Huchet, Presidente da AIM; Alfredo Sigliano, Presidente da ODEMA; Paulo Faillace, Representante da ODEMA Brasil, e do Professor Daniel Medina, Professor e Investigador da Universidade de Cabo Verde, sendo moderada pelo Dr. José Luiz Fernandes. A conferência foi encerrada pelo Dr. Luís Monteiro, Vogal do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social I.P., em representação do ISS.

### **Prémio “Inovar para Melhorar” 2013 e Prémio “Mutualismo e Solidariedade” 2012**

Tal como vem sendo tradição e ainda no âmbito das comemorações do Dia Nacional do Mutualismo, a UMP procedeu à entrega do prémio “Inovar para Melhorar” 2013, este ano atribuído à Associada Associação de Socorros Mútuos “Mutualista Covilhanense”, e igualmente entregou o prémio “Mutualismo e Solidariedade” 2012.

O júri responsável pela atribuição do prémio “Inovar para Melhorar” 2013, decidiu distinguir a “Mutualista Covilhanense” pela apresentação do projeto «Combate à Pobreza e Exclusão Social das Pessoas Idosas», que se desenvolve através de Residências Assistidas; Farmácia Social e Centro Clínico; Obras físicas a quem mais precisa; Cantina Social e Ajuda Alimentar; Hortas Sociais; Combate à Solidão; Bom dia Mutualista; Boletim do Idoso.

Quanto ao prémio “Mutualismo e Solidariedade” 2012, este foi atribuído pelo Conselho de Administração da UMP a dois prestigiados Mutualistas, o Senhor António Tristão Magalhães Pereira Reis (Presidente da Direção da *Liga das Associações do Socorro Mútuo do Porto* e da *Vencedora*) e o Senhor Carlos Alberto Gomes Lucas (Ex-Diretor-Delegado da *A Previdência Portuguesa-Associação Mutualista*), como reconhecimento pelo empenho e dedicação em prol do desenvolvimento das suas Associações e do Movimento Mutualista.

### **Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas**

A União das Mutualidades Portuguesas organizou e promoveu duas edições do “II Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas”, que ocorreram, respetivamente, nos dias 20 e 27 de julho, em Lisboa e no Porto, nas instalações da Ordem dos Engenheiros.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Nestes encontros, foram apresentadas e debatidas as seguintes temáticas: Protocolo de Cooperação 2013/2014, assinado entre o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social e a União das Mutualidades Portuguesas; POAT/FSE e Comunicação e Imagem.

A realização das duas edições deste II Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas possibilitou esclarecimento de dúvidas e questões relacionadas com os temas do programa e, ainda, promoveu o contacto, convívio e a troca de experiências entre os dirigentes mutualistas.

### **Assembleia Geral da UEFS**

A União das Mutualidades Portuguesas participou na organização da 55ª Assembleia Geral da UEFS, evento realizado entre os dias 26 e 28 de setembro de 2013, em Lisboa.

Os cerca de cinquenta delegados da União Europeia das Farmácias Sociais e convidados refletiram, conjuntamente, sobre os principais desafios, oportunidades e ameaças com que se depara, atualmente, este setor.

Este evento contou com a presença de sua Excelência, o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Manuel Teixeira, que encerrou a conferência.

### **Portugal Social On The Road**

A União das Mutualidades Portuguesas apoiou a iniciativa da CASES e do Fórum Estudante, na organização do evento «*Portugal Social On The Road*», realizado a 11 de julho de 2013, com a participação ativa de três das suas Associadas que, conjuntamente, proporcionaram momentos de aventura e aprendizagem a 50 jovens «embaixadores» de escolas secundárias de todo o país.

### **Edição da Revista Mut e da *newsletter info***

Durante o ano de 2013, a União das Mutualidades Portuguesas publicou três edições da Revista MUT - uma delas especial, com suplemento do Dia Nacional do Mutualismo - e, quinzenalmente e em formato digital, a *newsletter info* (22 infos).

### **Trabalhos Criativos e de Design**

A partir de setembro de 2013, o Gabinete de Comunicação e Imagem da União das Mutualidades Portuguesas iniciou a realização de tudo quanto se refere a trabalhos criativos e de design, necessários para a divulgação e promoção do Dia Nacional do Mutualismo: convites, diplomas, programas, *flyers*, entre outros.

De referir que a revista MUT n.º 5 de dezembro de 2013, foi paginada, pela primeira vez, em *Indesign*, pelo gabinete de comunicação e imagem da UMP. Do mesmo modo, no que concerne à paginação da *newsletter info*, o gabinete de comunicação e imagem



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

da UMP, paginou, pela primeira vez, em Publisher, oito dos vinte e dois infos publicados.

### **Marcas registadas UMP**

A UMP registou as seguintes marcas: Plataforma Mutualista; Mutualidades Portuguesas - MAIS de 2,5 MILHÕES DE BENEFICIÁRIOS; Mutual Gest; UMP; MUT - revista do mutualismo; INFO - notícias do mutualismo; [www.mutualismo.pt](http://www.mutualismo.pt); [www.mutualismo.com](http://www.mutualismo.com); Mutual Clinics; Rede Mutualista de Saúde.

### **Plataforma Mutualista**

A União das Mutualidades Portuguesas prosseguiu com o desenvolvimento da Plataforma Mutualista que pretende criar e colocar à disposição das Associações uma plataforma informática integrada, aplicações e programas informáticos que permitam a gestão de associados, de modalidades associativas e de clínicas médicas das Mutualidades Associadas.

Em 2013, aderiram à Plataforma Mutualista 41 Associações Mutualistas. Igualmente, foram disponibilizadas, a partir de junho de 2013, as aplicações informáticas de Prescrição Eletrónica de Medicamentos e Prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico, a 16 mutualidades, tendo garantido, para estas aplicações, o serviço de *Service Desk* gratuito.

A Plataforma Mutualista tem, igualmente, sido um meio de comunicação privilegiado na divulgação das atividades da UMP e suas Associadas.

### **Comunicação Social**

Foram concedidas duas entrevistas ao Jornal de Notícias e uma à Revista Economia Social, registando-se a participação da UMP em três programas televisivos: no programa Sociedade Civil, da RTP2 e no programa Testemunho Direto, do Porto Canal. Igualmente, foram enviadas 21 notas de imprensa para a comunicação social.

## **f) Representação institucional e Cooperação**

### **CASES – Nomeação Para Presidência do Conselho Fiscal**

O Governo nomeou como Presidente do Conselho Fiscal da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), o Presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, Dr. Luís Alberto Silva.

Na Assembleia Geral daquele organismo, realizada em 8 de maio de 2013, foi aprovado por unanimidade, um voto de louvor e reconhecimento ao Presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, Dr. Luís Alberto pela dedicação e trabalho que tem prestado à Economia Social Solidária.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
[uniao@mutualismo.com](mailto:uniao@mutualismo.com) | [www.mutualismo.pt](http://www.mutualismo.pt)

## **Representações Institucionais:**

Em 2013 a UMP participou em múltiplas reuniões nos seguintes Ministérios:

- *Ministério da Solidariedade, do Emprego e da Segurança Social;*
- *Ministério da Saúde;*
- *Ministério da Educação;*
- *Ministério da Economia;*
- *Ministério da Agricultura;*
- *Ministério das Finanças;*
- *Ministério da Administração Interna*

em todos, com o objetivo de transmitir as dificuldades, problemas e constrangimentos com que as Associações Mutualistas se deparam, apresentando e debatendo propostas para a sua resolução.

Igualmente, e com o mesmo objetivo, a UMP participou em reuniões com diversos organismos dependentes de vários daqueles Ministérios.

## **Protocolos**

Celebraram-se os seguintes Protocolos:

- Protocolo Linha de Crédito Apoio Economia Social II: assinado a 28 de janeiro de 2013;
- Protocolo de Colaboração na divulgação do Arrendamento: assinado a 11 de março de 2013;
- Protocolo de Cooperação com a Associação Nacional de Municípios Portuguesas: 12 de março de 2013;
- Protocolo de Colaboração e Apresentação da Medida Vida Ativa para a Economia Social (IEFP): 20 de setembro de 2013;
- Protocolo com a GALP: assinado a 20 de novembro de 2013.

## **Outras Participações e Representações Institucionais Nacionais**

A União das Mutualidades Portuguesas está representada nas seguintes Entidades, Organismos e Grupos de Trabalho, tendo participado ativamente nas suas diversas atividades:

- Conselho Económico e Social (CES);



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- Conselho Nacional para a Economia Social (CNES);
- Cooperativo António Sérgio para a Economia Social (CASES), assumindo a Presidência do Conselho Fiscal (por nomeação);
- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), sendo membro observador consultivo;
- Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV);
- Conselho Nacional para a Saúde Mental (CNSM);
- Conselho de Gestão do Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (CCFRSS);
- Conselho Nacional para os Problemas da Droga, da Toxicod dependência e do Uso Nocivo de Álcool (CNPDTUNA);
- Comissão Permanente do Setor Social (CPSS);
- Comissão Nacional de Acompanhamento e Avaliação dos Protocolos e Acordos de Cooperação (CNAAPAC);
- Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR);
- Comissão Nacional de Acompanhamento do Ano Europeu do Envelhecimento;
- Comissão Nacional de Acompanhamento do Ano Europeu do Cidadão (CNAAEC)
- Comissão Técnica tutelada pela Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular;
- Comissão Técnica Respostas Sociais do IPQ;
- Subcomissões da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização, designadamente:
  - *Subcomissão Infância e Juventude*
  - *Subcomissão Pessoas Idosas*
  - *Subcomissão Grupos Desfavorecidos*
  - *Subcomissão Apoio à Família e Comunidade*
  - *Subcomissão Pessoas com Deficiência*
  - *Subcomissão Cuidados Integrados Continuados*
- Comissões Distritais de Acompanhamento e Avaliação dos Protocolos e Acordos de Cooperação;



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- Grupo de Trabalho para a Revisão da Legislação da Economia Social;
- Grupo de Trabalho e Acompanhamento dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (GT-FEEI);
- Grupo de Trabalho Acordos Atípicos;
- Grupo de trabalho regulamentação das respostas sociais – Amas;
- Grupo de Trabalho Responsabilização Familiar;
- Grupo de Trabalho Circular de Orientação nº 3;
- Grupo de Trabalho Circular de Técnica nº 6;
- Grupo de Trabalho Linha de Crédito I e II;
- Grupo de Trabalho Programa de Emergência Social - Cantinas Sociais;
- Grupo de Trabalho - Acompanhamento da Execução de Programas;
- Grupo de Trabalho da Sustentabilidade;
- Grupo de Trabalho para a elaboração de orientações pedagógicas para crianças de 0 - 3 anos;
- Grupo de Trabalho no âmbito do Protocolo com Associação Nacional de Municípios.

### **Participações e Representações Institucionais Internacionais**

A União das Mutualidades Portuguesas está representada nas seguintes Associações Internacionais, tendo participado ativamente nas suas atividades:

- Associação Internacional das Mutualidades (AIM), sendo membro efetivo do Board of Directors e tendo sido nomeada Vice-Presidente do *Presidium*, em representação das organizações membro Europeias com menos de 10 milhões de associados. Ainda no âmbito da AIM, a União das Mutualidades Portuguesas:

- *Preside ao Grupo de Trabalho Pensões;*
- *Representa a AIM no Fórum Pensões;*
- *Representa a AIM no Social Economy Europe (SEE);*
- *Representou a AIM, na 6ª edição dos Encontros Mont Blanc, realizada em Chamonix;*



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- *Faz parte e participa no Grupo de Trabalho Mutualismo;*
- *Faz parte e participa no Grupo de Trabalho criado para a alteração do Estatuto e do Regulamento Interno da AIM.*

- União Europeia das Farmácias Sociais (UEFS), sendo membro efetivo do Comité Diretor.

### **Estatuto Europeu para as Mutualidades**

A UMP reuniu com os líderes parlamentares dos partidos com assento na Assembleia da República, com os eurodeputados portugueses e com o representante do “COREPER - Committee of the Permanent Representatives”, no sentido de os sensibilizar para a importância do papel das Mutualidades, em Portugal e no espaço europeu, no âmbito da eventual criação do Estatuto Europeu para as Mutualidades. Nestes encontros, a UMP sublinhou firmemente a necessidade de serem respeitados os princípios e valores fundamentais do Mutualismo, bem como serem respeitadas as leis vigentes de cada Estado-Membro.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### 3. Resultados Económicos e Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos de 2013

Em 2013, as Demonstrações Financeiras da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

Em 2013, a União das Mutualidades Portuguesas apresentou um resultado líquido positivo de Euro: 24.961,48 €. Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL, as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos de 2013 e comparação com os resultados do ano anterior.

Por último e à semelhança do praticado em anos anteriores, o Conselho de Administração propõe às Excelentíssimas Associadas que o resultado do exercício de 2013 no montante de Euro: 24.961,48 € seja aplicado conforme previsto nos artigos 51º a 53º dos Estatutos da UMP.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

A terminar o presente Relatório, o Conselho de Administração agradece reconhecidamente a todos quanto, durante o ano de 2013, colaboraram com a União das Mutualidades Portuguesas, e em especial, às suas Associadas, Entidades e Organismos Públicos de Tutela e aos Órgãos Associativos, funcionários e colaboradores da UMP.

Lisboa, 12 de Junho de 2014

**O Conselho de Administração,**

**Presidente** - Luís Alberto de Sá e Silva

em representação de A Mutualidade de Santa Maria - Associação Mutualista

**Vice-Presidente Norte** - Jani Salomé Marques Silva

em representação de A Familiar de Grijó – Associação Mutualista

**Vice-Presidente Centro** - Carlos Manuel Casteleiro Alves

em representação de Associação de Socorros Mútuos "Mutualista Covilhanense"

**Vice-Presidente Lisboa e Regiões Autónomas** - Fernando Jorge de Oliveira Paulino

em representação de Associação de Socorros Mútuos Setubalense

**Vice-Presidente Sul** - António Pereira Gonçalves

em representação de Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense

**Vogal - Administrador Delegado** - José Santos Almeida

em representação de A Familiar de Espinho - Associação Mutualista

**Vogal - Secretário Geral** - José Vicente Costa de Carvalho

em representação de Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2013	2012
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	480.963,46	116.185,12
Activos intangíveis	6	14.865,98	16.400,00
Investimentos financeiros	17.1	17.055,42	17.055,42
Sub-total		512.884,86	149.640,54
<b>Activo corrente</b>			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	1.247,40	0,00
Outras contas a receber	17.3	327.859,61	153.860,64
Diferimentos	17.4	604,15	1.745,11
Outros activos financeiros	17.5	105.016,33	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.5	35.258,77	285.552,32
Sub-total		469.986,26	441.158,07
<b>Total do activo</b>		<b>982.871,12</b>	<b>590.798,61</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		6.948,79	6.948,79
Reservas		415.934,25	354.830,32
Outras variações nos fundos patrimoniais		70.922,63	70.922,63
Resultado Líquido do período		24.961,48	61.103,93
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>518.767,15</b>	<b>493.805,67</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	8	255.347,12	0,00
Subtotal		255.347,12	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.6	13.313,93	4.870,57
Estado e outros Entes Públicos	17.7	7.182,85	2.946,89
Financiamentos obtidos	8	29.608,26	1.783,59
Diferimentos	17.4	62,50	0,00
Outras contas a pagar	17.8	158.589,31	87.391,89
Subtotal		208.756,85	96.992,94
<b>Total do passivo</b>		<b>464.103,97</b>	<b>96.992,94</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>982.871,12</b>	<b>590.798,61</b>

Lisboa, 12 de Junho de 2014

O Conselho de Administração  
Luís Alberto de Sá e Silva  
Jani Salomé Marques Silva  
Carlos Manuel Casteleiro Alves  
Fernando Jorge de Oliveira Paulino  
António Pereira Gonçalves  
José Santos Almeida  
José Vicente Costa de Carvalho

O Técnico Oficial de Contas  
Bárbara Fonseca  
T.O.C. 66899



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

# UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	10	19.852,70	18.555,50
Subsídios, doações e legados à exploração	12	368.603,68	310.250,32
Fornecimentos e serviços externos	17.9	(228.205,95)	(148.058,62)
Gastos com o pessoal	16	(136.670,38)	(99.364,12)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.2	(748,20)	(3.242,20)
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	(44,14)
Outros rendimentos e ganhos	17.10	83.974,78	1.750,57
Outros gastos e perdas	17.11	(74.701,57)	(13.305,83)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>32.105,06</b>	<b>66.541,48</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(16.141,86)	(14.915,76)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>15.963,20</b>	<b>51.625,72</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.12	10.251,64	9.577,72
Juros e gastos similares suportados	17.12	(1.253,36)	(99,51)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>24.961,48</b>	<b>61.103,93</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>24.961,48</b>	<b>61.103,93</b>

Lisboa, 12 de Junho de 2014

O Conselho de Administração

Luís Alberto de Sá e Silva

Jani Salomé Marques Silva

Carlos Manuel Casteleiro Alves

Fernando Jorge de Oliveira Paulino

António Pereira Gonçalves

José Santos Almeida

José Vicente Costa de Carvalho

O Técnico Oficial de Contas

Bárbara Fonseca

T.O.C. 66899



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2012**

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012</b>	1	6.948,79	0,00	287.032,11	0,00	0,00	0,00	70.922,63	67.798,21	432.701,74		432.701,74
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	67.798,21	0,00	0,00	0,00	0,00	(67.798,21)	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3								61.103,93	61.103,93		61.103,93
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3								(6.694,28)	61.103,93	0,00	61.103,93
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2012</b>	6=1+2+3+5	6.948,79	0,00	354.830,32	0,00	0,00	0,00	70.922,63	61.103,93	493.805,67	0,00	493.805,67

Lisboa, 12 de Junho de 2014

O Conselho de Administração  
 Luís Alberto de Sá e Silva  
 Jani Salomé Marques Silva  
 Carlos Manuel Casteleiro Alves  
 Fernando Jorge de Oliveira Paulino  
 António Pereira Gonçalves  
 José Santos Almeida  
 José Vicente Costa de Carvalho

O Técnico Oficial de Contas  
 Bárbara Fonseca  
 T.O.C. 66899


**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2013

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013</b>	1	6.948,79	0,00	354.830,32	0,00	0,00	0,00	70.922,63	61.103,93	493.805,67		493.805,67
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	61.103,93	0,00	0,00	0,00	0,00	(61.103,93)	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3								24.961,48	24.961,48		24.961,48
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3								(36.142,45)	24.961,48	0,00	24.961,48
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2013</b>	6=1+2+3+5	6.948,79	0,00	415.934,25	0,00	0,00	0,00	70.922,63	24.961,48	518.767,15	0,00	518.767,15

Lisboa, 12 de Junho de 2014

O Conselho de Administração  
 Luís Alberto de Sá e Silva  
 Jani Salomé Marques Silva  
 Carlos Manuel Casteleiro Alves  
 Fernando Jorge de Oliveira Paulino  
 António Pereira Gonçalves  
 José Santos Almeida  
 José Vicente Costa de Carvalho

O Técnico Oficial de Contas  
 Bárbara Fonseca  
 T.O.C. 66899



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

# UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade  
Monetária:

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
<b><u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u></b>	-		
Recebimentos de clientes e utentes		17.919,60	17.682,28
Pagamentos de subsídios		225.899,26	302.873,00
Pagamento a fornecedores		(250.424,25)	(143.188,05)
Pagamentos ao pessoal		(78.258,48)	(89.604,34)
Caixa gerada pelas operações		(84.863,87)	87.762,89
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>			
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		(45.758,88)	(11.415,00)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(130.622,75)	76.347,89
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u></b>	-		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		(6.388,06)	(3.311,17)
<i>Activos intangíveis</i>		(8.880,46)	(20.000,00)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		5.235,31	0,00
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(10.033,21)	(23.311,17)
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u></b>	-		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	(12.000,00)
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(1.783,59)	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		(1.253,36)	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		(1.584,62)	0,00
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(4.621,57)	(12.000,00)
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		(145.277,53)	41.036,72
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		285.552,63	244.515,91
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>17.5</b>	140.275,10	285.552,63

Lisboa, 12 de Junho de 2014

O Conselho de Administração  
Luís Alberto de Sá e Silva  
Jani Salomé Marques Silva  
Carlos Manuel Casteleiro Alves  
Fernando Jorge de Oliveira Paulino  
António Pereira Gonçalves  
José Santos Almeida  
José Vicente Costa de Carvalho

O Técnico Oficial de Contas  
Bárbara Fonseca  
T.O.C. 66899



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### III. Anexo Demonstrações Financeiras



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Nos termos da Portaria nº 105/2011 de 14 de Março, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria.

## 1. Identificação da Entidade

A **União das Mutualidades Portuguesas (UMP)** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída 9 de Agosto de 1980, com sede na Praça Francisco Sá Carneiro, Nº 10 – 1º Dto./Esq., em Lisboa, pessoa coletiva nº 501 097 350, e está devidamente registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o nº 1/85.

A UMP é uma Associação Mutualista de grau superior que, nos termos dos seus Estatutos, tem capital indeterminado, duração indefinida, número ilimitado de associados e âmbito de ação em todo o território nacional.

A UMP rege-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus Estatutos.

A União das Mutualidades Portuguesas tem como fins fundamentais, promover a defesa, desenvolvimento, cultura e práticas de solidariedade mutualista e assegurar a organização e representação do movimento mutualista.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que, no Anexo II, determina que o mesmo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

As Demonstrações Financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos da União, de acordo com as NCRF-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela União das Mutualidades Portuguesas na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2013 foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

##### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a UMP continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

##### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “*Outras contas a receber e a pagar*” ou “*Diferimentos*”.

##### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são consistentes com os do exercício anterior.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### 3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

## 3.2 Outras políticas contabilísticas:

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Activos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8

### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não existem “*Bens do património histórico e cultural*” registados.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### 3.2.3 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações foram calculadas, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada natureza destes ativos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Activos Intangíveis	Número de anos
Projectos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3
Marcas e Patentes	3

### 3.2.4 Investimentos financeiros

Encontra-se registado em “Investimentos Financeiros”, a participação da UMP no Capital Social da *Cooperativa António Sérgio Para a Economia Social (CASES)*, no montante de Euro: 17.000,00 € correspondentes a 17 títulos. Igualmente, encontra-se registada a aquisição de Títulos de Dívida Pública no montante de Euro: 55,42 €.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2013 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu valor nominal estando deduzidas no Balanço de eventuais perdas por Imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)”, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Fornecedores, Empréstimos e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos Patrimoniais*” é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas estatutárias (Fundo de Administração, Fundo de Solidariedade Associativa e Fundo de Reserva Geral) resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da UMP e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da fusão na UMP de Associações Mutualistas.

### **3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos**

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2014, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2013.

### **3.2.8 Financiamentos Obtidos**

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimos Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido da concessão desses empréstimos.

#### **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da UMP.

#### **Principais fontes de incerteza das estimativas:**

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis foram determinadas tendo por base os critérios do decreto regulamentar 25/2009, entendendo a gerência que os mesmos representam a melhor estimativa da utilidade esperada do activo para a entidade.

As perdas por imparidade relativas a créditos de Associadas - baseadas na avaliação efetuada pela UMP da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber (associadas)

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2012, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

Descrição	2013					Total
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equip. Básico	Equipam. de Transporte	Equipam. Administrativo	
<b>Activos</b>						
Saldo inicial	34.106,00	102.320,21	3.311,17	0,00	32.043,41	171.780,79
Aquisições	116.750,00	350.250,00	0,00	14.540,00	1.788,06	483.328,06
Alienações	(34.106,00)	(102.320,21)	0,00	0,00	0,00	(136.426,21)
Transferências	0,00	0,00	(3.311,17)	0,00	3.311,17	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>116.750,00</b>	<b>350.250,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.540,00</b>	<b>37.142,64</b>	<b>518.682,64</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>						
Saldo inicial	0,00	23.603,87	1.103,72	0,00	30.888,08	55.595,67
Amortizações do exercício	0,00	583,75	0,00	2.423,33	2.720,30	5.727,38
Alienações	0,00	(23.603,87)	0,00	0,00	0,00	(23.603,87)
Transferências	0,00	0,00	(1.103,72)	0,00	1.103,72	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>583,75</b>	<b>0,00</b>	<b>2.423,33</b>	<b>34.712,10</b>	<b>37.719,18</b>
<b>Activos líquidos</b>	<b>116.750,00</b>	<b>349.666,25</b>	<b>0,00</b>	<b>12.116,67</b>	<b>2.430,54</b>	<b>480.963,46</b>

Descrição	2012					Total
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equip. Básico	Equipam. de Transporte	Equipam. Administrativo	
<b>Activos</b>						
Saldo inicial	34.106,00	102.320,21	0,00	0,00	32.043,41	168.469,62
Aquisições	0,00	0,00	3.311,17	0,00	0,00	3.311,17
<b>Saldo final</b>	<b>34.106,00</b>	<b>102.320,21</b>	<b>3.311,17</b>	<b>0,00</b>	<b>32.043,41</b>	<b>171.780,79</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>						
Saldo inicial	0,00	21.359,05	0,00	0,00	27.520,86	48.879,91
Amortizações do exercício	0,00	2.244,82	1.103,72	0,00	3.367,22	6.715,76
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>23.603,87</b>	<b>1.103,72</b>	<b>0,00</b>	<b>30.888,08</b>	<b>55.595,67</b>
<b>Activos líquidos</b>	<b>34.106,00</b>	<b>78.716,34</b>	<b>2.207,45</b>	<b>0,00</b>	<b>1.155,33</b>	<b>116.185,12</b>



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 6. Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de amortização e a vida útil usada encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.3.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2012 e de 2013, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

	2013				
	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Programas de Computador	Adiantamentos por conta de Activos Intangíveis	Total
<b>Activos</b>					
Saldo inicial	24.600,00	0,00	0,00	0,00	24.600,00
Aquisições	7.380,00	960,00	540,46		8.880,46
<b>Saldo final</b>	<b>31.980,00</b>	<b>960,00</b>	<b>540,46</b>	<b>0,00</b>	<b>33.480,46</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo inicial	8.200,00	0,00	0,00	0,00	8.200,00
Amortizações do exercício	9.634,04	239,98	540,46		10.414,48
<b>Saldo final</b>	<b>17.834,04</b>	<b>239,98</b>	<b>540,46</b>	<b>0,00</b>	<b>18.614,48</b>
<b>Activos líquidos</b>	<b>14.145,96</b>	<b>720,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.865,98</b>

	2012				
	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Programas de Computador	Adiantamentos por conta de Activos Intangíveis	Total
<b>Activos</b>					
Saldo inicial	0,00				0,00
Aquisições	24.600,00				24.600,00
<b>Saldo final</b>	<b>24.600,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24.600,00</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo inicial					0,00
Amortizações do exercício	8.200,00				8.200,00
Outras variações					0,00
<b>Saldo final</b>	<b>8.200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.200,00</b>
<b>Activos líquidos</b>	<b>16.400,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.400,00</b>



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 7. Locações

A UMP adquiriu uma viatura com recurso à locação financeira.

Locadora	N.º de Contrato	Bem	Valor Contrato	Data de Início	Data Final	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas
BBVA Consumer Finance	30039550	Viatura PeuGeot Partner Diesel - Matricula 50-NQ-53	14.540,00	24-05-2013	24-10-2018	14.540,00	2.423,33

### a) Quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de activo

	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações/Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia escriturada líquida
Equipamento de Transporte	14.540,00	(2.423,33)		12.116,67
<b>Total</b>	<b>14.540,00</b>	<b>(2.423,33)</b>	<b>0,00</b>	<b>12.116,67</b>

### b) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

Descrição	Pagamentos		
	< 1 ano	> 1 e < 5 anos	> 5 anos
Viatura PeuGeot Partner Diesel - Matricula 50-NQ-53	2.383,62	10.571,76	0,00
<b>Total</b>	<b>2.383,62</b>	<b>10.571,76</b>	<b>0,00</b>

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Em 2013, a UMP adquiriu as novas instalações, correspondentes às frações autónomas designadas pelas letras E e F registadas na Conservatória do Registo Predial de Lisboa, sob o número 843, para a instalação e funcionamento da sua Sede Social, no montante total de Euro: 467.000,00 €, por permuta com as anteriores instalações cuja avaliação foi de Euro: 195.000,00 €.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

O montante remanescente, de Euro: 272.000,00 €, será pago diretamente ao IGFSS, IP., em 120 mensalidades que incluem capital e juros, sendo estes últimos atualizados anualmente em função da taxa de juros civis, atualmente fixada em quatro por cento.

Como garantia do capital em dívida e respetivos juros, foi constituída hipoteca a favor do IGFSS, IP. sobre as frações autónomas agora adquiridas. Inventários

A UMP não tem qualquer bem em inventário.

## 9. Rédito

A UMP reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

**Prestação de serviços** – Esta rubrica diz respeito às quotizações das Associadas, reconhecida na demonstração dos resultados;

**Juros** - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

**Subsídios à Exploração**- respeitam aos subsídios atribuídos à UMP pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas e, quando aplicável, são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;

**Outros rendimentos e ganhos** – Diz respeito à comparticipação das associadas na aquisição das bandeiras; a mais valia resultante da permuta das anteriores instalações da sede social e ao valor da Consignação de IRS.

Para os períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2013		2012	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Prestação de serviços	19.852,70	4,11%	18.555,50	5,46%
Subsídios	368.603,68	76,37%	310.250,32	91,21%
Outros Rendimentos e Ganhos	83.974,78	17,40%	1.750,57	0,51%
Juros	10.251,06	2,12%	9.577,72	2,82%
Dividendos	0,58	0,00%	0,00	0,00%
<b>Totais</b>	<b>482.682,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>340.134,11</b>	<b>100,00%</b>



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## **10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos.

A UMP, por ausência de factos ou pressupostos geradores, não reconhece nas suas demonstrações financeiras provisões, passivos ou ativos contingentes.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 11.Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a UMP tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2013	2012
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>268.640,60</b>	<b>290.106,13</b>
MSSS (relativo a 2011)	0,00	146.909,00
MSSS (relativo a 2012)	0,00	143.197,13
MSSS (relativo a 2013)	268.640,60	0,00
<b>Apoios do Governo</b>	<b>73.463,08</b>	<b>4.619,19</b>
POAT/FSE (Projecto 555402012)	18.298,80	1.660,50
IEFP	2.508,82	2.958,69
Protocolo Coop. Linha Crédito II	5.000,00	0,00
POPH	47.655,46	0,00
<b>Total</b>	<b>342.103,68</b>	<b>294.725,32</b>

Descrição	2013	2012
Subsídios de outras entidades	26.500,00	15.525,00
<b>Total</b>	<b>26.500,00</b>	<b>15.525,00</b>

## 12.Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

## 13.Impostos sobre o Rendimento

Não aplicável.

## 14.Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.5. e nos pontos 17.2 a 17.8, estão decompostas as respetivas contas.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 15. Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da Associação em 2013 é de 7 funcionários. No ano anterior o número médio de trabalhadores foi de 4.

Não houve alteração à composição e titularidade dos Órgãos Associativos da UMP, durante o ano de 2013.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

Os gastos que a UMP incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos Com Pessoal	2013	2012
Remunerações dos órgãos associativos	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	113.147,61	86.479,59
Encargos sobre remunerações	21.544,43	11.915,51
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	1.192,79	67,60
Outros	785,55	901,42
<b>Total</b>	<b>136.670,38</b>	<b>99.364,12</b>

## 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2013 e 2012, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2013	2012
<b>Investimentos noutras entidades</b>	<b>17.000,00</b>	<b>17.000,00</b>
Outros Métodos	17.000,00	17.000,00
<b>Títulos da Dívida Pública</b>	<b>55,42</b>	<b>55,42</b>
Justo Valor	55,42	55,42
<b>Total</b>	<b>17.055,42</b>	<b>17.055,42</b>

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2013 e 2012, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
<b>Activo</b>		
Fundadores/associados/membros	20.782,38	3.242,20
Perdas por imparidade	(19.534,98)	(3.242,20)
<b>Total</b>	<b>1.247,40</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.3 Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a seguinte decomposição:

Descrição	2013	2012
Adiantamentos ao pessoal	0,00	977,63
Devedores por acréscimos de rendimentos	322.543,36	145.587,46
MSSS	254.928,60	143.197,00
POAT / FSE (Projeto 555402012)	19.959,30	1.660,50
IEFP	0,00	729,96
POPH	47.655,46	0,00
Outros Devedores	5.316,25	7.295,55
<b>Total</b>	<b>327.859,61</b>	<b>153.860,64</b>



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 17.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica “Diferimentos” englobava os valores a reconhecer como gastos com Seguros e quotas de associados de 2014.

## 17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2013 e 2012, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2013	2012
Caixa	0,00	382,39
Depósitos à ordem	35.258,77	165.169,93
Depósitos a prazo	0,00	120.000,00
Outras Aplicações Financeiras	105.016,33	0,00
<b>Total</b>	<b>140.275,10</b>	<b>285.552,32</b>

## 17.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Fornecedores C/C	13.313,93	4.870,57
<b>Total</b>	<b>13.313,93</b>	<b>4.870,57</b>

## 17.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2013		2012	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
<b>Estado e O. Entes Públicos:</b>				
Retenção de Imp. S/Rendimento		2.349,31		1.100,00
Contribuições para a Seg. Social/ADSE/CGA		4.833,54		1.846,89
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>7.182,85</b>	<b>0,00</b>	<b>2.946,89</b>

As dívidas ao Estado resultam essencialmente de retenções e contribuições sobre remunerações processadas em Dezembro de 2013.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 17.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Pessoal		
Remunerações a pagar	7.321,42	0,00
Fornecedores de investimento	0,00	4.600,00
Credores por Acréscimos de gastos	25.410,37	20.335,78
Outros Credores - Diversos	32.672,83	3.522,90
Adiantamentos POPH	34.251,48	0,00
Outros Credores - Caixa Econ. Montepio Geral	58.933,21	58.933,21
<b>Total</b>	<b>158.589,31</b>	<b>87.391,89</b>

## 17.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

Descrição	2013	2012
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	82.742,84	72.925,89
Materiais	6.291,60	8.010,64
Energia e fluidos	4.300,66	1.797,58
Deslocações, estadas e transportes	120.054,32	60.241,98
Serviços diversos	14.816,53	5.082,53
<b>Total</b>	<b>228.205,95</b>	<b>148.058,62</b>

## 17.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Rendimentos Suplementares	175,00	0,00
Desconto de pronto pagamento obtidos	0,07	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,58	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	82.177,66	0,00
Outros rendimentos e ganhos	1.621,47	1.750,57
<b>Total</b>	<b>83.974,78</b>	<b>1.750,57</b>



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### 17.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Impostos	58,70	30,54
Outros Gastos e Perdas		
Quotizações	7.920,58	9.595,08
POPH	47.655,46	0,00
POAT	18.298,80	0,00
Outros Gastos e Perdas	768,03	3.680,21
<b>Total</b>	<b>74.701,57</b>	<b>13.305,83</b>

### 17.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2013	2012
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	1.003,36	
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	250,00	99,51
<b>Total</b>	<b>1.253,36</b>	<b>99,51</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	10.251,64	9.577,72
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
<b>Total</b>	<b>10.251,64</b>	<b>9.577,72</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>8.998,28</b>	<b>9.478,21</b>

### 17.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## **18. Acontecimentos após a data do balanço:**

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão a 12 de Junho de 2014, pelo Conselho de Administração em exercício.

Lisboa, 12 de Junho de 2014

### **O Conselho de Administração,**

**Presidente** - Luís Alberto de Sá e Silva

em representação de A Mutualidade de Santa Maria - Associação Mutualista

**Vice-Presidente Norte** - Jani Salomé Marques Silva

em representação de A Familiar de Grijó – Associação Mutualista

**Vice-Presidente Centro** - Carlos Manuel Casteleiro Alves

em representação de Associação de Socorros Mútuos "Mutualista Covilhanense"

**Vice-Presidente Lisboa e Regiões Autónomas** - Fernando Jorge de Oliveira Paulino

em representação de Associação de Socorros Mútuos Setubalense

**Vice-Presidente Sul** - António Pereira Gonçalves

em representação de Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense

**Vogal - Administrador Delegado** - José Santos Almeida

em representação de A Familiar de Espinho - Associação Mutualista

**Vogal - Secretário Geral** - José Vicente Costa de Carvalho

em representação de Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquense



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## IV. Parecer do Conselho Fiscal



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Estimados Associados,

Nos termos da alínea b), do nº 1, do artigo 33º, dos Estatutos da União das Mutualidades Portuguesas, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de 2013, elaborado pelo Conselho de Administração.

1. O Conselho Fiscal acompanhou, de forma regular, a gestão da União das Mutualidades Portuguesas, quer através de reuniões periódicas com o Conselho de Administração, quer através da análise da documentação contabilística fornecida, mensalmente, pelos Serviços.
2. No desenvolvimento dos seus trabalhos, o Conselho Fiscal contou sempre com a colaboração do Conselho de Administração, do Revisor Oficial de Contas, da Técnica Oficial de Contas e dos Serviços Administrativos e Financeiros da UMP.
3. Na apreciação das demonstrações financeiras do exercício de 2013, o Conselho Fiscal teve em especial consideração o Relatório do Auditor Independente elaborado pela CFA - CRAVO, FORTES, ANTÃO & ASSOCIADOS - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., representada pelo Dr. João Paulo Marques.
4. No exercício de 2013, as Demonstrações Financeiras da União das Mutualidades Portuguesas, foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo.
5. Na sequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis, sendo adequados à compreensão da sua situação financeira.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## **PARECER**

Em face do exposto, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório e Contas de 2013 da União das Mutualidades Portuguesas, propondo a sua aprovação bem como da proposta do Conselho de Administração de aplicação dos resultados líquidos de 2013.

Lisboa, 12 de Junho de 2014

### **O CONSELHO FISCAL**

**Presidente** – Jorge Carlos da Conceição Cordeiro

em representação da Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro

**Vogal** – Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins

em representação de A Previdência Familiar do Porto- Associação de Socorros Mútuos

**Vogal** – Manuel Gerardo Monteiro Dias

em representação da Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre do Concelho de Valongo



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt



---

**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa

Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176

[uniao@mutualismo.com](mailto:uniao@mutualismo.com) | [www.mutualismo.pt](http://www.mutualismo.pt)